

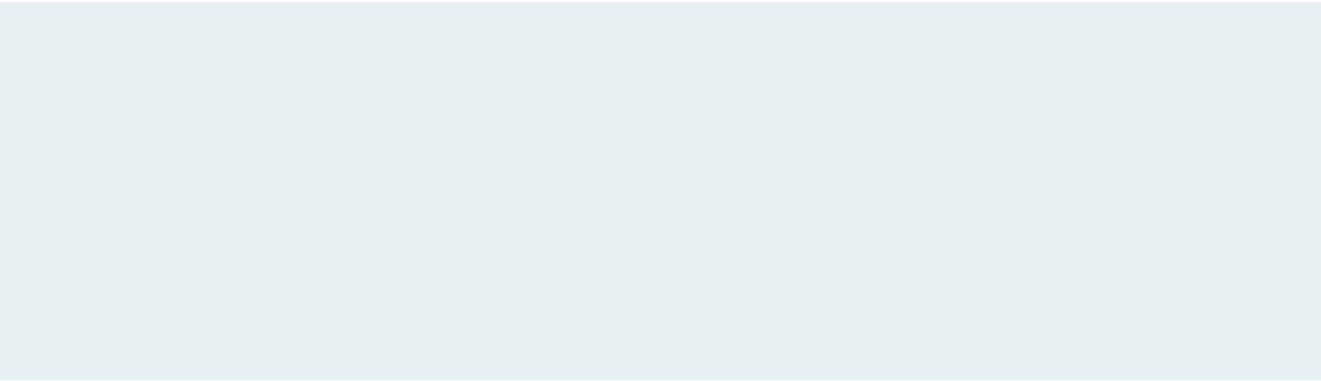
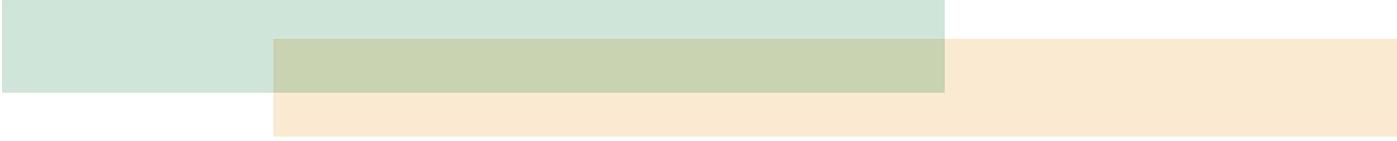
PREVIERICSSON

CONSTRUINDO E GARANTINDO O SEU FUTURO



RELATÓRIO ANUAL | RESUMO

2016



Expediente:

Relatório Anual 2016 é uma publicação da Previ-Ericsson Sociedade de Previdência Privada dirigida aos Participantes e Assistidos.

Apoio:

Comunicação Interna da Ericsson Telecomunicações S.A.

Consultoria de Comunicação e Editorial:

Arte da Criação (11) 3567-2011 - www.artedacriacao.com

Índice

Mensagem da Diretoria	04
Quem somos em Patrimônio	07
Quem somos em Pessoas	08
Rentabilidade Acumulada	09
Rentabilidade Anual	10
Rentabilidade Mensal	11
Alocação	12
Despesas Administrativas	13
Custo Médio Anual por Participante	14
Resultado da Pesquisa de Satisfação 2014-2016	15
Qualidade de Vida	16
Governança	18
Política de Investimentos	20
Demonstrações Contábeis	22
Pareceres	24



Mensagem da **Diretoria**

Aos

Conselheiros, Participantes, Colaboradores e Patrocinadores, Previ-Ericsson Sociedade de Previdência Privada, por intermédio de sua Diretoria Executiva, tem a satisfação de apresentar os demonstrativos contábeis e financeiros do exercício findo em 31/12/2016, atendendo, inclusive, a Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001, Resolução CGPC nº 23, de 06/12/2006, Resolução CNPC nº 9, de 29/11/2012 e Instrução PREVIC nº 13, de 12/11/2014.

CONJUNTURA ECONÔMICA

O biênio 2015-2016 foi desafiador para os gestores de investimentos. O PIB brasileiro acumulou uma retração de 7,54%, decorrente da forte redução dos investimentos nas atividades produtivas e da relevante redução do consumo. A taxa de inflação medida pelo IPCA em 2016 foi de 6,29%, figurando abaixo do teto da meta (6,5%) estabelecida pelo Banco Central. Esse resultado é fruto do aperto monetário exercido pelo Banco Central, praticando elevadas taxas de

juros, no sentido de conter o aumento dos preços, que, por outro lado, contribui negativamente para o crescimento econômico. Merece registro também, o nível de endividamento das famílias e o grau de alavancagem das empresas. Portanto, considerando todos os ingredientes citados anteriormente, e acrescentando as incertezas políticas do País, temos uma recessão econômica muito profunda. Diga-se de passagem, sem registro na história do Brasil.

Quanto ao cenário externo, seguimos com uma lenta recuperação dos países desenvolvidos, apesar das vigorosas intervenções governamentais injetando recursos na economia para estimular o crescimento, porém sem produzir os resultados esperados. Neste cenário, os países emergentes são mais vulneráveis, pois os fundamentos econômicos são frágeis.

Os Estados Unidos apresentam uma consistente recuperação econômica, apesar de lenta. Os indicadores de confiança refletem positivamente a retomada do crescimento do PIB, a inflação está sob controle e o ritmo da criação de

empregos segue constante. O FED (Sistema de Reserva Federal dos Estados Unidos) iniciou o processo de elevação dos juros. Contudo, a posse de Donald Trump, certamente, produzirá efeitos colaterais, tendo como base o discurso de campanha de aumentos dos gastos públicos para acelerar o crescimento econômico.

A China continua com um crescimento abaixo das expectativas, principalmente no setor de infraestrutura, impactando os preços das commodities. O Japão segue com a política de estímulos monetários com o objetivo de reverter o processo de estagnação econômica.

Adicionalmente, permanecem as tensões geopolíticas e o terrorismo espalhado por toda parte, provocando mais volatilidade nos mercados e protelando a recuperação econômica global.

O ano de 2017 será igualmente desafiador. A equipe econômica deverá concentrar os esforços na redução dos desequilíbrios das contas públicas, controlar a inflação, recuperar o grau de confiança dos investidores, executar reformas estruturais importantes para permitir um crescimento econômico mais robusto e sustentável a partir de 2018.

CONJUNTURA POLÍTICA

O ambiente político será decisivo para o sucesso do governo atual. A popularidade do Governo Federal é baixa, mas o apoio da base parlamentar já foi testado com sucesso nas votações no segundo semestre de 2016. Essa mesma base deverá ser aferida novamente nas próximas votações em 2017, principalmente por ocasião da votação da reforma da previdência, entre outras reformas estruturais. Contudo, os desdobramentos da operação Lava Jato poderão agregar instabilidade adicional nos mercados, reduzindo a velocidade das reformas. Vale registrar que será longa e turbulenta a nossa jornada até as eleições gerais de 2018.

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

Apesar da volatilidade e das incertezas dos mercados, a rentabilidade consolidada dos investimentos em 2016, foi de 12,75% a.a. (15,93% a.a. em 2015), superior à meta atua-

rial (IPCA+5,0% a.a.) de 11,60% a.a. (16,16% a.a. em 2015). A rentabilidade do portfólio deverá situar-se ligeiramente abaixo da média das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC's, decorrente da alocação mais modesta no segmento de Renda Variável em 2016, em razão do cenário que dominava o Brasil: processo de impeachment, forte retração do nível da atividade econômica pelo segundo ano consecutivo, crescimento da taxa de desemprego e manutenção da taxa de juros em patamares elevados para combater a inflação. O comportamento do IPCA em 2016 possibilitou o atingimento da meta atuarial, algo que não ocorria desde 2013. Portanto, superar a meta atuarial em 2016, foi um marco importante para todos nós.

No sentido de imunizar o passivo atuarial e garantir o fluxo de pagamento dos benefícios no horizonte atuarialmente calculado, manteve a política de direcionar a maior parte dos recursos para o segmento de Renda Fixa, anulando os efeitos da volatilidade dos mercados já comentados anteriormente. Dessa forma, 82,2% dos investimentos estão alocados no segmento de Renda Fixa, representados na sua maior parte por títulos públicos (69,6%) de longo prazo (NTN-B) e a parcela restante, por títulos privados (Debêntures/Letras Financeiras) todos

com remuneração atrelada ao IPCA, acrescida de juros, acima da meta atuarial, utilizando a marcação na curva. A gestão dos investimentos está suportada por alguns pilares: diversificação do portfólio, disciplina na alocação tática, rigoroso processo de avaliação e/ou seleção dos gestores aliado ao conservadorismo na tomada de decisões para os novos investimentos. Iniciamos 2017 mais otimistas do que encerramos 2016. O portfólio dos investimentos foi construído ao longo desses anos para suportar cenários turbulentos e com forte volatilidade. Contudo, a diversificação dos investimentos não garante sucesso absoluto em todas as classes de ativos. A diversificação é utilizada como diluidora de riscos, onde cada alocação possui características e riscos diferentes. Dessa forma, priorizamos estratégias mais conservadoras

Iniciamos 2017 mais otimistas do que encerramos 2016. O portfólio dos investimentos foi construído ao longo desses anos para suportar cenários turbulentos e com forte volatilidade.

(defensivas) com baixa volatilidade. Em 2017, devemos dar seqüência ao processo permanente e dinâmico na busca de oportunidades de investimentos de longo prazo, tendo como premissa básica a preservação de capital, com o objetivo de garantir a perenidade dos Planos sob gestão.

DILIGÊNCIA FISCAL

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, conforme disposto no artigo 41 da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001, pode a qualquer tempo iniciar um processo de fiscalização na EFPC. Neste contexto, a Previ-Ericsson foi comunicada pela PREVIC, através do Ofício nº 068/2015/ERSP/PREVIC, de 01/12/2015 sobre a realização de processo de Diligência Fiscal, a partir de 07/12/2015. Auditores-Fiscais da Receita Federal, cedidos para esse fim, desenvolveram os trabalhos de fiscalização até 21/12/2015.

Em 11/02/2016, recebemos o Ofício nº 016/2016/ERSP/PREVIC, de 04/02/2016, relatando os pontos identificados como passíveis de melhoria no sistema de governança da entidade. Para tanto, foi concedido um prazo de 30 (trinta) dias, para esclarecimento dos tópicos identificados e apresentação de um cronograma para implementar as melhorias e/ou providências adotadas.

Em 09/03/2016, pela correspondência nº 027/2016, a Previ-Ericsson encaminhou à PREVIC os esclarecimentos e as informações solicitadas, não tendo surgido, até esta data, novos desdobramentos.

PROCESSO ELEITORAL 2016 NOVA DIRETORIA EXECUTIVA

O ano de 2016 foi marcado pela realização da eleição, mais uma vez eletrônica, para compor os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Previ-Ericsson. Nesse processo, que transcorreu normalmente, foram eleitos em 19/08/2016, os representantes dos Participantes Ativos e Assistidos de ambos os Conselhos. Nenhuma ocorrência foi registrada.

A posse dos novos Conselheiros eleitos e indicados ocorreu no dia 28/10/2016, ocasião em que foi empossada, também, a nova Diretoria Executiva da Previ-Ericsson. O mandato dos empossados será de 3 (três) anos.

RETIRADA DE PATROCÍNIO DA SONY MOBILE

O processo de retirada de patrocínio, solicitado pela Sony Mobile, em 09/09/2015, foi autorizado pela PREVIC –

Superintendência Nacional de Previdência Complementar, através das Portarias nº 452 e 453, de 27/09/2016. Vale registrar que o cronograma das atividades deste processo obedeceu às regras estabelecidas, atendendo rigorosamente os prazos definidos.

O processo deverá ser parcialmente encerrado por ocasião da transferência dos recursos para os participantes no dia 20/04/2017, posteriormente deverá ser encaminhado a PREVIC documentação comprobatória para a finalização do processo de retirada de patrocínio.

PLANOS DE APOSENTADORIA

Os Planos Básico (Benefício Definido – BD) e Suplementar (Contribuição Variável – CV) estão fechados para novas adesões de Participantes desde 12/11/2014, porém continuam recebendo normalmente as contribuições dos Participantes e Patrocinadores.

Em 03/01/2015, ocorreu a abertura oficial do novo Plano de Aposentadoria (Contribuição Definida – CD), pelo qual os novos Colaboradores das Patrocinadoras poderão aderir e planejar o seu benefício futuro de acordo com a evolução das suas contribuições e em conjunto com os resultados dos investimentos do Plano.

COMPROMISSO E AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos especiais à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, aos nossos parceiros de negócios, aos Conselheiros e aos Colaboradores que contribuíram para os resultados obtidos, e em que cada um exerce um papel de destaque na história da Previ-Ericsson.

As Demonstrações Contábeis, encerradas em 31/12/2016, na versão completa e resumida estão à disposição de todos os Participantes no site da Previ-Ericsson (www.previericsson.com.br).

O presente relatório, que não será distribuído, ficará disponível no site da Previ-Ericsson (www.previericsson.com.br) e, mediante solicitação, poderá ser distribuído individualmente, em versão impressa (simples), ao participante que a solicitar, conforme faculta a Instrução PREVIC nº 13, de 12/11/2014.

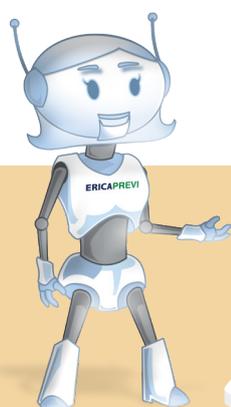
A Diretoria Executiva da Previ-Ericsson agradece a confiança depositada.

Atenciosamente

Diretoria Executiva

Quem somos em Patrimônio

Evolução consolidada do Passivo Atuarial e Ativo Total



Quem somos em Pessoas

Quadro Consolidado de Participantes

TOTAIS POR PATROCINADORA

PATROCINADORAS	ATIVOS	ASSISTIDOS (*)	AUTOPATROCINADOS	VESTED/BPD (**)	TOTAL
Ericsson	2.946	735	96	921	4.698
Coop. de Crédito	6	0	0	0	6
Previ-Ericsson	12	1	0	0	13
Venturus	328	71	18	125	542
Damovo	83	74	3	106	266
Sony Mobile (***)	1	0	0	0	1
TOTAL GERAL	3.376	881	117	1.152	5.526

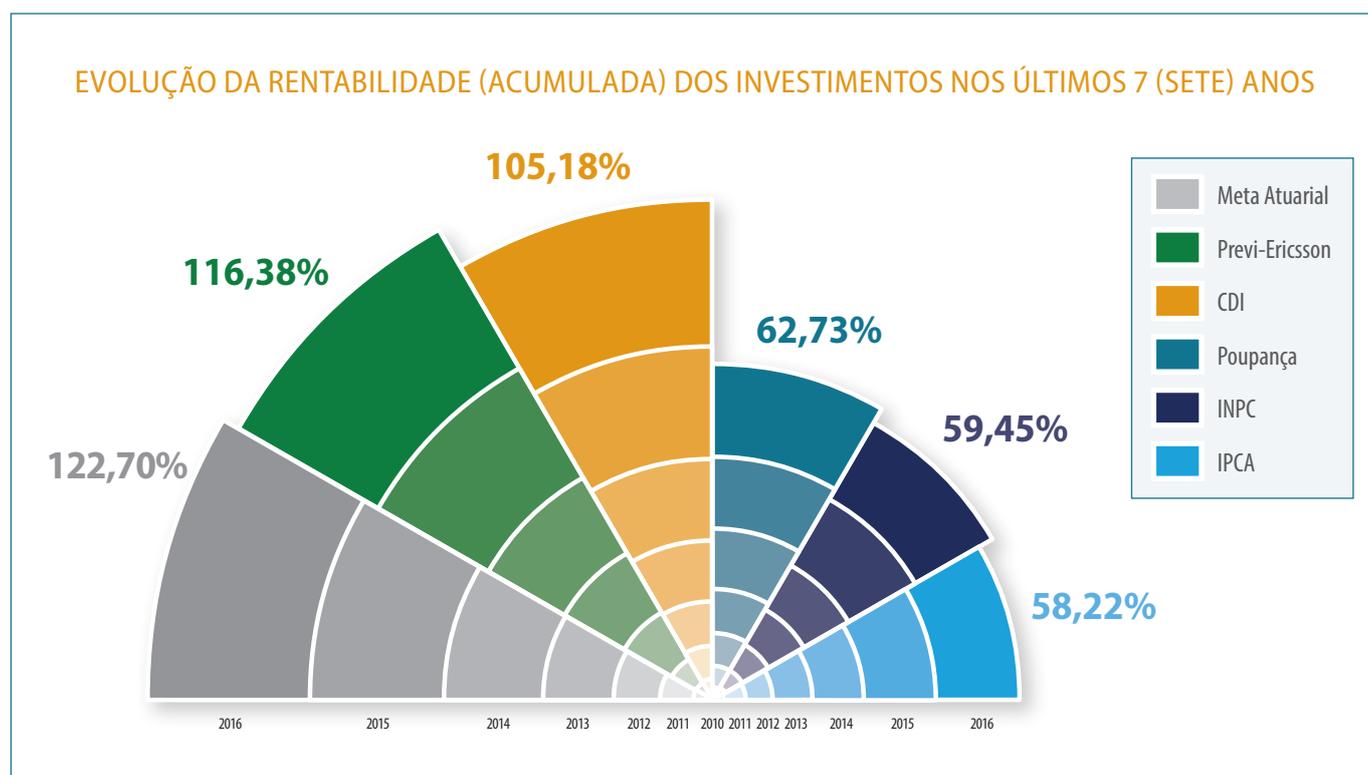
(*) Inclui os inválidos e pensionistas (Grupo Familiar).

(**) Vested/BPD: facultativo aos Participantes com término do vínculo empregatício, inscritos nos Planos no período de 01/03/1992 até 31/12/2005. Nos termos da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001 e da Resolução CGPC nº 6, de 30/10/2003. BPD: O benefício será concedido aos Participantes com término do vínculo empregatício, inscritos nos Planos, a partir de 01/01/2006.

(***) A Sony Mobile continua como Patrocinadora do Plano de Contribuição Definida Previ-Ericsson, no qual há um único funcionário, da referida Patrocinadora, que participa do Plano.



Rentabilidade Acumulada



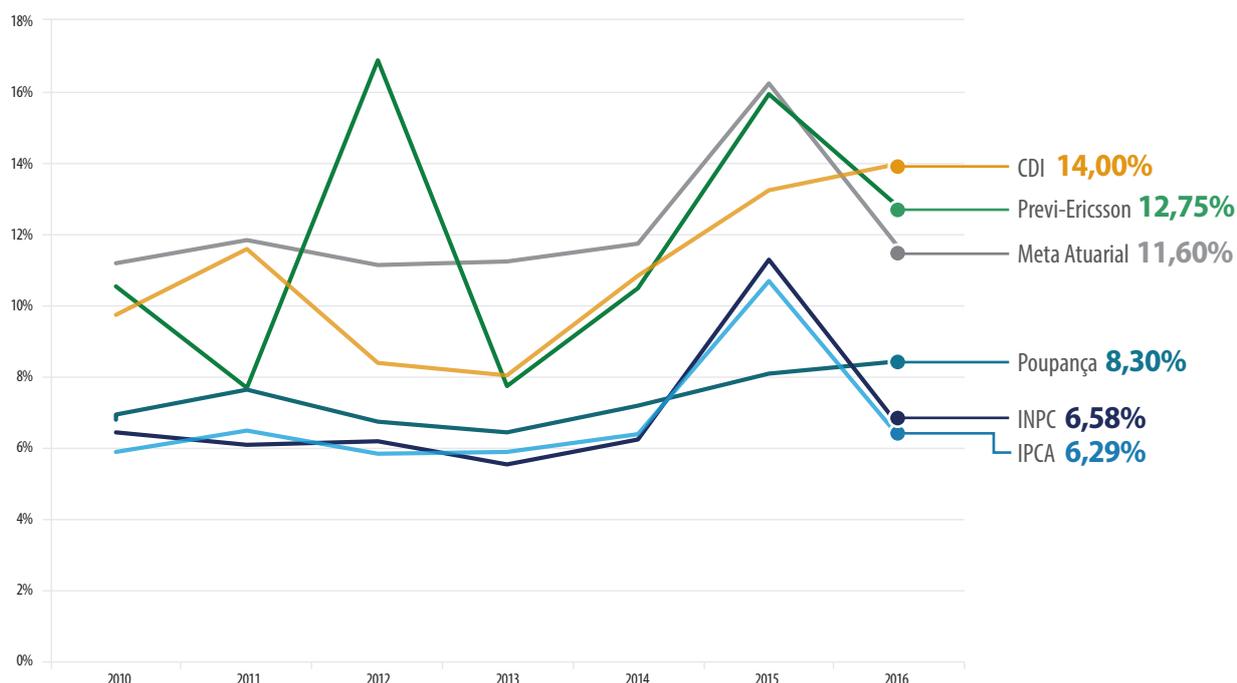
QUADRO DA RENTABILIDADE ANUAL (ACUMULADA) %

ANO	META ATUARIAL	PREVI-ERICSSON	CDI	POUPANÇA	INPC	IPCA
2010	11,20	10,51	9,75	6,80	6,46	5,90
2011	24,35	19,01	22,47	14,81	12,92	12,78
2012	38,20	39,11	32,75	22,35	19,91	19,36
2013	53,69	49,85	43,44	30,07	26,58	26,41
2014	71,71	65,54	58,95	39,20	34,45	34,50
2015	99,55	91,91	79,98	50,26	49,61	48,85
2016	122,70	116,38	105,18	62,73	59,45	58,22

Ano-Base: 2010

Rentabilidade Anual

EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE ANUAL DOS INVESTIMENTOS NOS ÚLTIMOS 7 (SETE) ANOS



QUADRO DA RENTABILIDADE ANUAL %

ANO	PREVI-ERICSSON	META ATUARIAL	CDI	POUPANÇA	INPC	IPCA
2010	10,51	11,20	9,75	6,80	6,46	5,90
2011	7,69	11,83	11,59	7,50	6,07	6,50
2012	16,89	11,13	8,39	6,57	6,19	5,83
2013	7,72	11,21	8,06	6,31	5,56	5,91
2014	10,47	11,73	10,81	7,02	6,22	6,40
2015	15,93	16,21	13,23	7,94	11,27	10,67
2016	12,75	11,60	14,00	8,30	6,58	6,29

Ano-Base: 2010

Rentabilidade Mensal

QUADRO DA RENTABILIDADE MENSAL %

2016	PREVI-ERICSSON	META ATUARIAL	CDI	POUPANÇA	INPC	IPCA
Jan	1,09	1,68	1,05	0,63	1,51	1,27
Fev	1,30	1,31	1,00	0,60	0,95	0,90
Mar	0,95	0,84	1,02	0,72	0,44	0,43
Abr	1,08	1,02	1,05	0,63	0,64	0,61
Mai	1,37	1,19	1,11	0,65	0,98	0,78
Jun	0,69	0,76	1,16	0,71	0,47	0,35
Jul	1,19	0,93	1,11	0,66	0,64	0,52
Ago	0,96	0,85	1,21	0,76	0,31	0,44
Set	0,96	0,49	1,11	0,66	0,08	0,08
Out	0,79	0,67	1,05	0,66	0,17	0,26
Nov	0,61	0,59	1,04	0,64	0,07	0,18
Dez	1,08	0,71	1,12	0,69	0,14	0,30

Fonte: Previ-Ericsson / BACEN / Valor Econômico



Alocação dos Investimentos

valores em R\$ mil

SEGMENTO	2016	%	2015	%	LIMITE LEGAL (**)
Renda Fixa	155.317	12,6	153.300	13,8	100
Renda Fixa / Carteira ALM (*)	859.153	69,6	763.538	68,7	100
Renda Variável	39.942	3,2	33.210	3,0	70
Estruturados - FIP/FII	60.074	4,9	53.757	4,8	10
Estruturados - Multimercados	80.038	6,5	52.859	4,8	10
Estruturados - Exterior	39.645	3,2	55.207	5,0	10
Empréstimos	667	0,1	222	0,0	15
Total Geral	1.234.836	100	1.112.093	100	—

(*) Asset Liability Management, composto basicamente por títulos públicos federais (Carteira Proprietária).

(**) Resolução CMN nº 3.792, de 24/09/2009. Resolução CMN nº 4.275, de 31/10/2013.

FIP - Fundo de Investimento em Participações

FII - Fundo de Investimentos Imobiliários



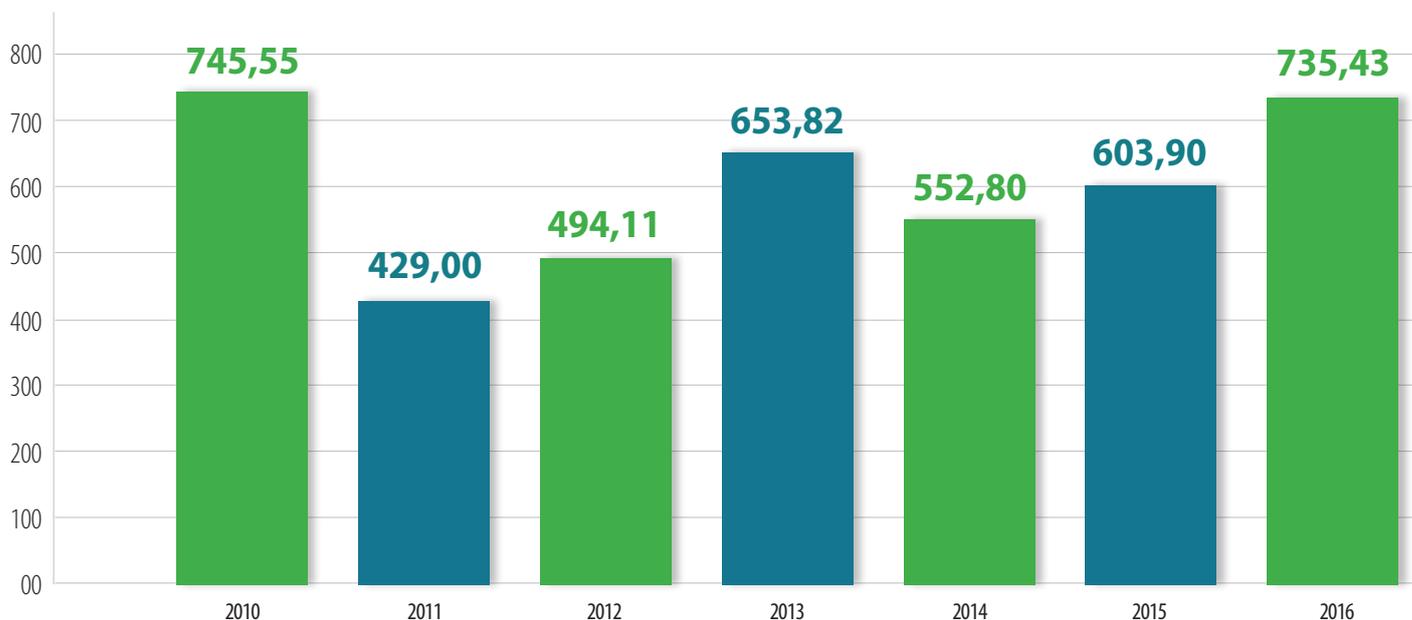
Despesas Administrativas

valores em R\$ mil

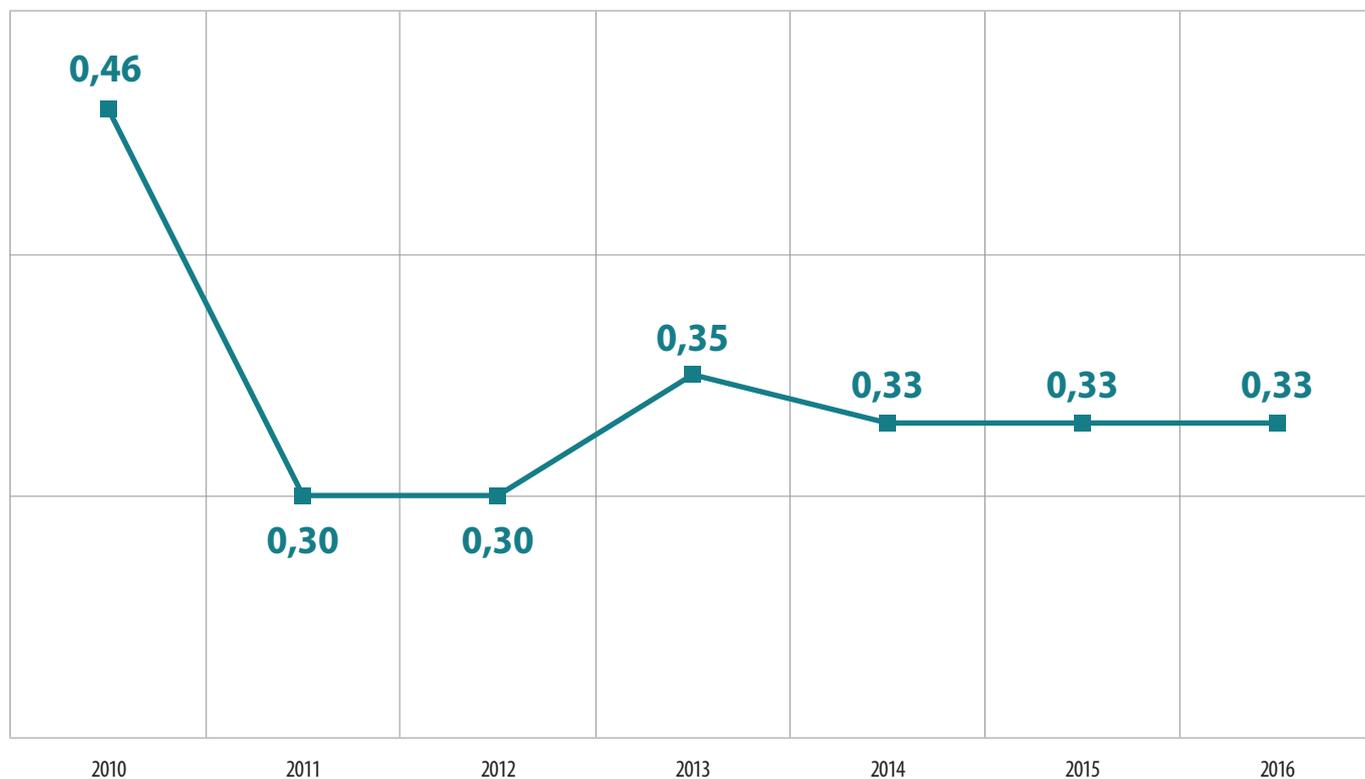
NATUREZA	2016	%	2015	%
Administração Previdencial	1.649		1.906	
Pessoal e Encargos	1.018	25,1	1.097	29,7
Pessoal Próprio	1.018		1.097	
Treinamentos, Congressos e Seminários	10	0,2	20	0,5
Viagens e Estadias	4	0,1	1	0,0
Serviços de Terceiros	507	12,5	578	15,7
Consultoria Atuarial	189		148	
Consultoria Contábil	59		90	
Consultoria Jurídica	15		36	
Recursos Humanos				
Informática	206		258	
Gestão / Planejamento Estratégico	17		21	
Auditoria Contábil	20		25	
Auditoria Atuarial / Benefícios				
Outras	1			
Despesas Gerais	107	2,6	206	5,6
Depreciações e Amortizações	3	0,1	4	0,1
Administração dos Investimentos	2.084		1.500	
Pessoal e Encargos	1.326	32,6	872	23,6
Pessoal Próprio	1.326		872	
Treinamentos, Congressos e Seminários	18	0,4	16	0,4
Viagens e Estadias	6	0,1	1	0,0
Serviços de Terceiros	569	14,0	444	12,0
Consultoria dos Investimentos	96		102	
Consultoria Jurídica	22		29	
Consultoria Contábil	85		71	
Recursos Humanos				
Informática	310		205	
Gestão / Planejamento Estratégico	24		17	
Auditoria de Investimentos	30		18	
Outras	2		2	
Despesas Gerais	161	4,0	164	4,4
Depreciações e Amortizações	4	0,1	3	0,1
Tributos / PIS / COFINS / TAFIC	330	8,1	282	7,6
Total Geral	4.063	100	3.688	100

Custo Médio Anual por Participante

VALOR EM R\$



DESPESAS ADMINISTRATIVAS SOBRE O ATIVO TOTAL %



Fonte: Previ-Ericsson / DA - Demonstração Atuarial

Resultado da Pesquisa de Satisfação 2014-2016

ATRIBUTOS DE IMAGEM			
DESCRIÇÃO	2016	2015	2014
Confiança	94%	97%	95%
Transparência	88%	91%	85%
Solidez	91%	97%	94%
Eficiência	86%	91%	85%
Preocupação com os Participantes	82%	89%	81%
Média	88%	91%	85%

PROFISSIONAIS/DIRIGENTES			
DESCRIÇÃO	2016	2015	2014
Acesso	87%	92%	84%
Conhecimento	86%	90%	87%
Competência	85%	87%	84%
Atendimento	87%	91%	88%
Preocupação com os Participantes	83%	90%	81%
Média	86%	90%	84%

INVESTIMENTOS			
DESCRIÇÃO	2016	2015	2014
Rentabilidade	81%	91%	83%
Diversificação	78%	88%	84%
Transparência	84%	90%	80%
Eficiência na Gestão	78%	88%	80%
Preocupação com os Participantes	81%	88%	80%
Média	81%	88%	80%

COMUNICAÇÃO			
DESCRIÇÃO	2016	2015	2014
Canais de Comunicação	85%	90%	78%
Frequência das Informações	82%	88%	74%
Conteúdo	85%	88%	80%
Clareza	83%	88%	79%
Modernidade	81%	87%	75%
Média	83%	88%	78%

RELACIONAMENTO			
DESCRIÇÃO	2016	2015	2014
Serviços Disponibilizados	79%	86%	78%
Atendimento Telefônico	70%	78%	71%
Atendimento Pessoal	74%	83%	78%
Atendimento por e-mail	76%	80%	74%
Agilidade	79%	86%	74%
Clareza	80%	86%	82%
Média	78%	85%	76%

SITE INSTITUCIONAL			
DESCRIÇÃO	2016	2015	2014
Lay-out	80%	80%	70%
Acesso às Informações	78%	79%	65%
Qualidade dos Conteúdos	80%	80%	64%
Média	80%	80%	65%

APOIO AO PLANO MÉDICO			
DESCRIÇÃO	2016	2015	2014
Atendimento Telefônico	58%	70%	74%
Atendimento Pessoal	58%	72%	73%
Agilidade no Atendimento	58%	71%	77%
Domínio dos Processos	59%	73%	76%
Clareza	58%	73%	80%
Preocupação com os Participantes	63%	73%	80%
Média	58%	73%	77%

Qualidade de Vida



Equilíbrio

Veja como evitar o estresse em cinco passos

Os tempos mudaram e o estresse também. Hoje, o mal atinge pessoas de todas as idades, homens ou mulheres.

Originalmente, e como ainda definem os dicionários, o estresse é uma reação de defesa do nosso organismo, quando identifica algum fator externo que o abala: um susto diante do perigo ou situação de grande tensão, desequilíbrio emocional em função de alguma perda, etc.

No entanto, o termo hoje define uma situação praticamente crônica, ocasionada por diversos fatores comuns à modernidade: o trânsito diário, a pressão na escola, na faculdade, no trabalho, o clima de insegurança e tantos outros aspectos que geram preocupação, ou tensão constante.

Estresse, portanto, virou sinônimo de cansaço, exaustão diante de uma rotina puxada e do acúmulo de pequenos problemas que se repetem todos os dias. A questão se torna um problema para a saúde quando essa sobrecarga vai impactando o organismo sem que a pessoa se dê conta: são dores de estômago e musculares, enxaquecas, mudanças da pele, aumento da pressão arterial, alterações nos níveis de glicemia e colesterol no sangue.

O caminho é reagir diferente a esta realidade com a qual convivemos diariamente. Confira as dicas e passe longe do estresse!

SIMPLIFIQUE SUA VIDA E PENSE MAIS EM VOCÊ!

Mudar de postura não é algo que acontece da noite para o dia. Procure conquistar aos poucos esta nova visão, para que seja definitiva em sua vida. Com mais tempo para você, capriche:

- pratique exercícios físicos
- cuide da sua alimentação
- medite e relaxe mais
- sorria sempre
- divirta-se!

1

Faça uma revisão da sua rotina e aválie o que tira a sua calma

Às vezes, há situações que podem ser revistas para evitar a sensação de exaustão.

2

Evite centralizar tudo

Tenha ciência de suas limitações e respeite isso. Você não pode estar em todos os lugares ao mesmo tempo e precisa de momentos para si, seja para ler, ouvir música, cuidar da saúde, praticar esportes, meditar ou simplesmente não fazer nada!

3

Programe melhor o seu dia, de forma a evitar atropelos

Verifique se há, de fato, tempo hábil para tudo que quer realizar e reveja a sua agenda. Há situações em que adotar o hábito de acordar uma hora mais cedo pode lhe trazer benefícios que nem imagina. Pode parecer absurdo, para quem já está tão cansado, ser aconselhado a acordar ainda mais cedo. Mas o resultado pode surpreender, acredite! Essa hora pode ser o tempo para ir à academia, para fazer uma caminhada, começar a nataçao ou algo do qual você realmente goste!

4

Cuide muito bem da sua vida financeira, organizando sua planilha de orçamento e tendo seus compromissos sob controle

Ter contas em atraso é algo bastante estressante.

5

Poupe suas energias: fuja daquilo que, de fato, desgasta você

Por exemplo: pessoas negativas, tarefas exaustivas que podem ser evitadas, discutir problemas durante as refeições, preocupar-se demais com situações corriqueiras e até mesmo manter o celular conectado 24 horas do dia em redes sociais!

Governança

CONSELHO
DELIBERATIVO

		HABILITAÇÃO				CERTIFICAÇÃO	
		PREVIC Portaria	Nota CGIG/ DITEC/PREVIC	Número	Validade	ICSS	Validade
Presidente							
Sérgio Quiroga da Cunha		nº 524, de 08/11/2016	nº 368/2016, de 10/10/2016	2016.1.0612	12/12/2016	EA02799	12/12/2019
Conselheiros							
TITULARES	Eduardo Ricotta Torres Costa	nº 524, de 08/11/2016	nº 368/2016, de 10/10/2016	2016.1.0612	28/10/2017	EA03343	28/10/2017
	Edvaldo João dos Santos			2016.1.0613	11/11/2017	PA03403	11/11/2017
	Flávio Felício Cafardo			2016.1.0614	26/10/2018	PA02000	26/10/2018
	Maurício Mahfud			2016.1.0615	18/10/2017	-	-
SUPLENTE	Rogério Loripe Guimarães	nº 524, de 08/11/2016	nº 441/2016, de 18/10/2016	2016.1.0813	18/10/2017	-	-
	Luiz Antonio Tavares da Silva			2016.1.0812		-	-
	Clóvis Hiroshi Kawai			2016.1.0810		-	-
	José Santiago da Silva Prezia			2016.1.0811		-	-
	Cláudio Roberto de Argollo Bastos			2016.1.0809		-	-

CONSELHO FISCAL

	HABILITAÇÃO				CERTIFICAÇÃO	
	PREVIC Portaria	Nota CGIG/ DITEC/PREVIC	Número	Validade	ICSS	Validade
Presidente						
Daniela Cristina Maciel Santos	nº 524, de 08/11/2016	nº 370/2016, de 10/10/2016	2016.3.0627	18/10/2017	-	-
Conselheiros						
TITULARES						
Evaristo Giacomini	nº 524, de 08/11/2016	nº 370/2016, de 10/10/2016	2016.3.0628	18/10/2017	-	-
José Laury de Souza	nº 23, de 12/01/2017	nº 634/2016, de 14/11/2016	2016.3.1205	05/09/2019	EA02584	05/09/2019
SUPLENTE						
Cláudio Rehder Gallatti	nº 524, de 08/11/2016	nº 491/2016, de 24/10/2016	2016.3.0903	18/10/2017	-	-
José Barna Júnior			2016.3.0904	18/10/2017	-	-
Carla Mattos Marchesino de Oliveira			2016.3.0902	15/12/2016	EI00433	15/12/2019

DIRETORIA EXECUTIVA

	HABILITAÇÃO				CERTIFICAÇÃO	
	PREVIC Portaria	Nota CGIG/ DITEC/PREVIC	Número	Validade	ICSS	Validade
Diretor Superintendente / AETQ / ARPB						
Rogério Tatulli	nº 524, de 08/11/2016	nº 506/2016, de 25/10/2016	2016.2.0921	28/07/2019	EI05066	28/07/2019
Diretoras						
Carla Teixeira Belitardo	nº 23, de 12/01/2017	nº 678/2016, de 18/11/2016	2016.2.1312	28/10/2017	-	-
Lilian Daiane Packer			2016.2.1313	28/10/2017	-	-

Política de Investimentos 2017-2021

I – ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

NOME	Rogério Tatulli
CPF	022.652.088-92
CARGO	Diretor Superintendente
CORECON – SP	nº 24.076 – 2ª Região – São Paulo/SP
CERTIFICAÇÃO DO ICSS (*)	nº EA00063, 25/09/2016 – “Administração” nº EI05066, 28/07/2016 – “Investimentos”
REGISTRO NA CVM	nº 14.802, 30/12/2015

(*) Validade de 3 (três) anos.

Legenda:

CORECON – Conselho Regional de Economia

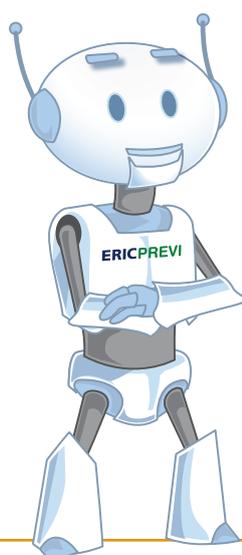
ICSS – Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social

CVM – Comissão de Valores Mobiliários

II – GESTÃO E CONTROLE DOS RISCOS

TIPO	ADERÊNCIA
Risco de Mercado	×
Risco de Crédito	×
Risco de Liquidez	×
Risco Legal	×
Risco Operacional	×
Risco Sistemico	×

III – GESTÃO DOS INVESTIMENTOS



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	2016	2015
Benchmark dos Segmentos	Misto	Misto
Performance dos Investimentos	Mensal	Mensal
Gestores	21	18
Avaliação dos Gestores	Trimestral	Trimestral
Fundos Exclusivos	0	0
Renda Fixa	-	-
Renda Variável	-	-
Fundos Abertos / Fechados	33	30
Renda Fixa	4	6
Renda Variável	4	3
Multimercados	5	4
Exterior	7	5
Estruturados (FIP / FII)	13	12

Legenda:

FIP – Fundo de Investimento em Participações

FII – Fundo de Investimento Imobiliário

IV – QUADRO RESUMO DOS LIMITES E ÍNDICES DE REFERÊNCIA

Plano Básico (BD) & Plano Suplementar (CV)

SEGMENTOS	BENCHMARK	LIMITE LEGAL ^(*)	LIMITES – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS ^(**)		
			INFERIOR	ALVO	SUPERIOR
Renda Fixa		100%	40%	70%	100%
Carteira ALM	IPCA + 5% a.a.	-	-	-	-
Fundos de Renda Fixa	CDI	-	-	-	-
Renda Variável	IBX 100	70%	0%	8%	20%
Investimentos Estruturados	IPCA + 5% a.a.	20%	0%	15%	20%
Investimentos no Exterior	IPCA + 5% a.a.	10%	0%	5%	10%
Imóveis	IPCA + 5% a.a.	8%	0%	0%	8%
Operações com Participantes	IPCA + 5% a.a.	15%	0%	2%	2%

Plano Contribuição Definida (CD)

SEGMENTOS	BENCHMARK	LIMITE LEGAL ^(*)	LIMITES - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS ^(**)		
			INFERIOR	ALVO	SUPERIOR
Renda Fixa	CDI	100%	98%	98%	100%
Operações com Participantes	IPCA + 5% a.a.	15%	0%	2%	2%

(*) Resolução CMN nº 3.792, de 24/09/2009. Resolução CMN nº 4.275, de 31/10/2013.

(**) Política de Investimentos 2017-2021, aprovada pelo Conselho Deliberativo em 17/11/2016.

Legenda:

ALM - *Asset Liability Management*

IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo

CDI - Certificado de Depósito Interbancário

CMN - Conselho Monetário Nacional

IBX 100 - Índice que mede o retorno de uma carteira hipotética composta por 100 das ações mais negociadas em termos de número de negócios e volume financeiro da bolsa brasileira (BOVESPA).



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balço Patrimonial Consolidado

valores em R\$ mil

ATIVO	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015
DISPONÍVEL	482	7.806
REALIZÁVEL	1.237.034	1.114.001
Gestão Previdencial	1.898	1.845
Gestão Administrativa	300	63
Investimentos	1.234.836	1.112.093
Títulos Públicos	859.153	763.538
Créditos Privados e Depósitos	99.970	72.109
Fundos de Investimentos	275.046	276.224
Empréstimos e Financiamentos	667	222
PERMANENTE	34	15
Imobilizado	34	15
TOTAL DO ATIVO	1.237.550	1.121.822

PASSIVO	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015
EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.144	1.189
Gestão Previdencial	1.523	831
Gestão Administrativa	621	351
Investimentos	–	7
PATRIMÔNIO SOCIAL	1.235.406	1.120.633
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.208.177	1.097.295
Provisões Matemáticas	1.088.589	987.210
Benefícios Concedidos	580.036	517.208
Benefícios a Conceder	508.553	470.002
Equilíbrio Técnico	119.588	110.085
Resultados Realizados	119.588	110.085
Superávit Técnico Acumulado	119.588	110.085
Fundos	27.229	23.338
Fundo Previdencial	24.829	22.163
Fundo Administrativo	2.400	1.175
TOTAL DO PASSIVO	1.237.550	1.121.822

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Pareceres

ATUÁRIO

Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson (Básico)

Avaliação Atuarial do Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson foi realizada pela Mercer Human Resource Consulting Ltda., em 31/12/2016.

A avaliação atuarial certificou que o Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson, relativamente às Patrocinadoras Ericsson Telecomunicações S.A., Cooperativa Economia e Crédito Mútuo Funcionários da Ericsson e Previ-Ericsson - Sociedade de Previdência Privada e à Patrocinadora Damovo do Brasil S.A. está superavitário em 31/12/2016. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente.

A avaliação atuarial certificou que o Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson, relativamente à Patrocinadora Venturus Centro de Inovação Tecnológica está superavitário em 31/12/2016. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente. Os recursos excedentes foram alocados na Reserva Especial para Revisão do Plano de Benefícios. A Reserva Especial da Revisão do Plano foi apurada pelo primeiro ano. Esta reserva não será utilizada neste exercício, tendo em vista que não apresenta valor em 3 (três) anos consecutivos. A utilização do superávit destinado em exercícios anteriores e contabilizado em Fundo Previdencial para Revisão do Plano deverá ser feita conforme consta no parecer, respeitando-se às disposições regulamentares e em conformidade com a Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, e suas alterações posteriores.

Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson (Suplementar)

A avaliação atuarial certificou que o Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson, relativamente às Patrocinadoras Ericsson Telecomunicações S.A., Cooperativa Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Ericsson e Previ-Ericsson - Sociedade de Previdência Privada está superavitário em 31/12/2016.

A avaliação atuarial certificou que o Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson, relativamente à Patrocinadora Damovo do Brasil S.A está deficitário em 31/12/2016. No entanto, o equacionamento deste déficit não será necessário dado que o mesmo é inferior ao limite estabelecido no artigo 28º da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008.

A avaliação atuarial certificou que o Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson, relativamente à Patrocinadora Venturus Centro de Inovação Tecnológica está superavitário em 31/12/2016.

O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente. Os recursos excedentes foram alocados na Reserva Especial para a Revisão do Plano foi apurada pelo primeiro ano. Esta reserva não será utilizada neste exercício, tendo em que não apresenta valor em 3 (três) anos consecutivos.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2017.

Danilo Diogenes Rodrigues

MIBA nº 2.763

Parecer do Conselho Fiscal

Na conformidade da Ordem do Dia, o Conselho Fiscal, por unanimidade, deliberou consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31/12/2016, apresentadas pela Diretoria Executiva da Entidade, relativas aos Planos de Aposentadoria administrados pela Previ-Ericsson: Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson (CNPB nº 1991.0021-65), Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson (CNPB nº 1991.0022-38) e Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson – Contribuição Definida (CNPB nº 2014.0017-74), as quais foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer que delas faz parte integrante.

São Paulo, 13 de março de 2017.

Parecer do Conselho Deliberativo

Os membros efetivos do Conselho Deliberativo, no cumprimento das obrigações estatutárias que lhe são conferidas pelo artigo 15 do Estatuto vigente, com base no Relatório da Administração e nos pareceres dos Auditores Independentes, do atuário externo e do Conselho Fiscal, manifestaram-se favoravelmente à aprovação das Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas, relativas ao exercício encerrado em 31/12/2016.

São Paulo, 17 de março de 2017.

Opinião dos auditores independentes

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no tópico primeiro representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PREVI-ERICSSON SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, em 31/12/2016 e o desempenho de suas operações do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

São Paulo, 24 fevereiro de 2017.

Fernando Motta & Associados

Auditores Independentes | CRCMG – 757

AGRADECIMENTOS E COMPROMISSOS

A Diretoria Executiva da Previ-Ericsson está ciente dos grandes desafios do segmento de previdência complementar, mas ratifica o compromisso de exercer uma administração moderna, transparente, sólida e de longo prazo.

Agradecemos aos Patrocinadores, Colaboradores, Participantes e demais parceiros de negócios pelo apoio e confiança que depositaram em nossa administração, na busca permanente por bons resultados. Aproveitamos para reiterar um agradecimento à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, pelo suporte aos temas encaminhados pela Previ-Ericsson, ao longo do exercício de 2016.

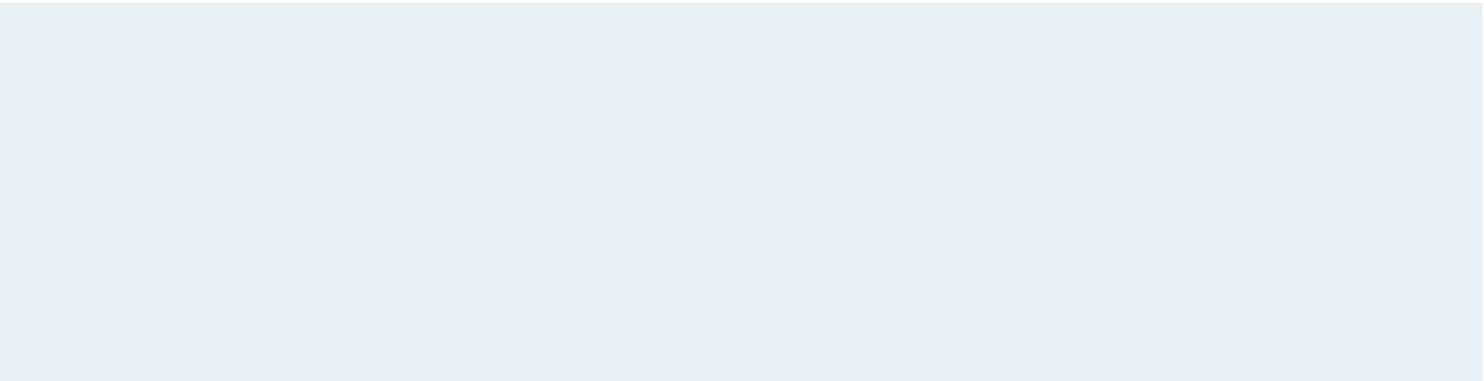
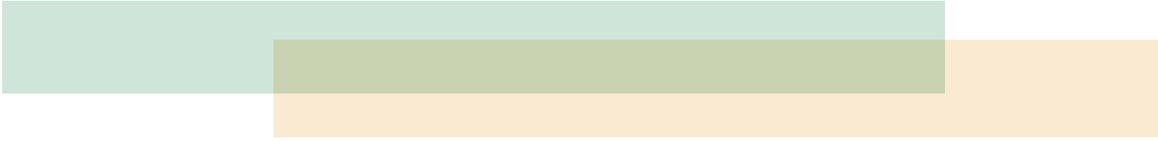
Estamos à disposição dos Participantes para eventuais esclarecimentos.

Rogério Tatulli

Diretor Superintendente/AETQ/ARPB
CPF 022.652.088-92
CORECON-SP no 24.076
ICSS – nº EA00063 - Administração
ICSS – nº EI050066 - Investimentos
CVM – nº 14.802

Júlio César Medeiros Pasqualetto

Contador
CPF 484.111.484-91
CRC/RS nº 047048.0-0-S-SP
ICSS – no EA00437 - Administração



PREVICRICSSON
CONSTRUINDO E GARANTINDO O SEU FUTURO



Rua Maria Prestes Maia, 300 – Prédio 3
Vila Guilherme – São Paulo – SP

CEP 02047-901

www.previericsson.com.br

